

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2703 - 1/4

OS RISCOS AMBIENTAIS COMO FATORES DETERMINANTES DOS PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA NA ÁREA DO ATERRO CONTROLADO DE PEREMA, NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA.

ALMEIDA, Yane Santos;¹

PINHEIRO, Andreia de Oliveira;²

MELO, Julianne da Costa;²

REIS, Itaíne da Silva;²

FERNANDES, Patrícia Silva;²

BOHRY, Carla Pedrosa;²

carla_bohry@hotmail.com

1-Metre, Docente da Universidade do Estado do Pará, campus de Santarém.

2- Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, campus de Santarém.

Resumo

Introdução: A população humana é uma constante geradora de lixo de todas as espécies, produzindo a cada ano uma quantidade maior e mais significativa de resíduos sólidos, tendo relação com o crescimento da população, a intensificação da indústria e até mesmo ao fato da sociedade moderna apresentar muitas vezes um consumismo exacerbado. Com a produção em grande quantidade de lixo o ambiente corre sérios riscos, como: poluição do solo e de águas superficiais e subterrâneas, o que pode afetar diretamente a qualidade de vida de muitas pessoas ⁽¹⁾. **Objetivos:** O presente estudo objetiva analisar os possíveis riscos ambientais decorrentes da disposição final de resíduos sólidos e de resíduos de serviços de saúde, e como esses riscos podem interferir no padrão de saúde ambiental e coletiva de moradores das Comunidades Castela e Miritituba, localizadas próximas ao Aterro Controlado de Perema em Santarém-PA. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no Aterro Controlado de Perema e nas comunidades Castela e Miritituba localizadas nas proximidades do Aterro no qual a coleta de dados foi realizada por meio de observação participativa individual e em equipe, uso de registros fotográficos feito pelos próprios observadores e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2703 - 2/4

informações fornecidas por um guia municipal responsável pela prestação de esclarecimentos aos que visitam o local. Nas comunidades, os instrumentos para a coleta de dados foram: a aplicação de um questionário fechado e voluntário em 48 pessoas sendo 30 pessoas do sexo feminino e 18 do sexo masculino com idade variando entre 15 e 76 anos, além de registro fotográfico e coleta de amostra de água, do solo e da lagoa de chorume. As amostras foram coletadas em treze locais, sendo que quatro delas foram coletadas no Aterro (duas amostras da lagoa de chorume e duas amostras do solo) e os outros sete, nas águas de igarapés, cacimbas e poços artesianos das comunidades de Castela e Miritituba. As análises das amostras foram feitas com a utilização do Kit Colilert, segundo protocolo do fabricante, para a pesquisa de coliformes totais e a prova de Indol para a pesquisa de coliformes fecais que é positiva para o principal representante do grupo dos coliformes fecais: a *Escherichia coli*. **Resultados e discussões:** De acordo com a lei nº 6.938 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), existem elementos norteadores para a implantação de sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos ⁽²⁾, e em relação à seleção da área, a lei relata a necessidade da ausência de aglomerados populacionais, sejam estes sedes municipais, distritos e/ou povoados. As Comunidades Castela e Miritituba não estão somente próximas à área do aterro, mas também na sua rota de vento e de declive. Quanto aos aspectos técnicos, o CONAMA normatiza sobre a necessidade da queima de efluentes gasosos gerados a partir da degradação biológica dos resíduos para evitar possíveis explosões ⁽³⁾, o que não ocorre no Aterro Controlado de Perema. Quanto ao Licenciamento Ambiental, o tempo de vida útil deste tipo de local de disposição final de resíduos é de quatro anos, tempo já ultrapassado pelo Aterro, estando funcionando com sobrecarga de tempo. A conseqüência se constitui na ameaça à saúde pública agravando a degradação ambiental e comprometendo a qualidade de vida das populações vizinhas. Além de todos os problemas citados acima, constatou-se também que a impermeabilização de base é ineficaz, pois parte do chorume - líquido produzido na decomposição do lixo sendo altamente contaminado - como demonstrado nas análises microbiológicas, não é totalmente impedido de infiltrar-se no solo, existindo a possibilidade desse líquido contaminar tanto o próprio solo da área de compactação, quanto alcançar os lençóis freáticos,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2703 - 3/4

que estão somente a 30 metros abaixo da área de compactação do lixo domiciliar e a 70 metros abaixo do lixo hospitalar. Os resultados das análises microbiológicas das sete amostras de águas coletadas nas duas comunidades resultaram em 100% positivos para Coliformes Totais e 42% positivos para Coliformes Fecais, demonstrando o nível de contaminação, já que alguns dos igarapés pesquisados, em época de cheias, recebem as águas da área de declive do aterro e das células de chorume que extravasam, por não possuírem a estrutura adequada de armazenamento, afetando inclusive a vegetação local.

Conclusão: Grande parte da população brasileira ainda não dispõe dos serviços de abastecimento de água e principalmente, saneamento básico. Devido a essa situação de descaso com a população, a água torna-se causa de um número estatisticamente alarmante de doenças o que não é diferente nas comunidades Castela e Miritituba, situação esta que está intimamente relacionados a atual situação do Aterro Controlado de Perema. As situações de risco ambiental exigem um trabalho integrado e mecanismos de coordenação intergovernamental das diversas instituições como o Sistema Único de Saúde, os Ministérios da Saúde, do Meio Ambiente, da Seguridade Social e do Trabalho, os quais devem investir no desenvolvimento de programas de educação ambiental voltados para a saúde^(4,5). Nesta vertente, conclui-se que há uma necessidade da desativação imediata do Aterro Controlado de Perema, pois o mesmo interfere diretamente no processo saúde-doença dos moradores locais, assim como a implementação de saneamento básico e educação em saúde nos locais afetados, para que dessa forma as pessoas que habitam essas comunidades possam ter o mínimo de qualidade de vida.

Descritores: Saúde Ambiental, Saúde Pública e Aterro.

Bibliografia

1. Soares SRA, Bernardes RS, Netto OMC. Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. Cad. Saúde Pública 2002 ; 18(6): 1713-1724.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2703 - 4/4

2. Silva C, Amaral M. Informativo Jurídico: Resíduos de serviços de saúde. Boletim Informativo Ambiental 2003; 1.
3. Conselho Nacional do Meio Ambiente (RES.No 358). Brasília, 2005.
4. Ferreira JÁ, Ajos, L. A., Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. Cad. Saúde Pública 2001; 17(3): 689-696.
5. Morais DSL, Jordão BQ. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. Revista Saúde Pública 2002; 36 (3):370-374.